



Face a Face
ESTUDO PARA IC



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS – IC

Livro: DEUS -

Face A Face Com Sua Majestade

John MacArthur.

CAPÍTULO 8

A BONDADE DO NOSSO DEUS

Você já experimentou da bondade de Deus? Ao longo da história bíblica, encontramos muitos indivíduos os quais falaram da bondade de Deus.

O Rei Ezequias por exemplo, orando pelo seu povo disse: *“Senhor, que é bom, perdoe a todo aquele que dispôs o coração para buscar o Senhor Deus, o Deus de seus pais”* (2 Cron. 30:18-19). Após o exílio de Israel, na reconstrução do templo, os sacerdotes e levitas ofereceram um louvor ao Senhor dizendo: *“Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel”* (Ed 3:11). O profeta Naum, declarou: *“O Senhor é bom”* (Na 1:7). No novo testamento Jesus Cristo se descreveu como *“o bom pastor”* (Jo 10:14).

O que exatamente a Bondade de Deus se refere?

Charles Hodge escreveu: **Bondade**, no sentido bíblico do termo, inclui: **Benevolência**, que é a disposição em promover felicidade a todas as criaturas; **Amor**, que inclui complacência, desejo e deleite, e os seres racionais são objeto do amor de Deus; **Misericórdia**, que é a bondade exercida para com os miseráveis, incluindo compaixão, clemência e gentileza, e **Graça**, que é, o amor exercido a alguém que não merece.

Em todos esses elementos da bondade existem em Deus sem medida e sem fim, são infinitas, eternos e imutáveis.

Hoje, a maioria das pessoas não reconhecem a bondade de Deus. Elas sempre se perguntam: Se Deus é tão bom, por que coisas ruins acontecem?

O que essas pessoas não entendem é que a bondade de Deus nos impede de cair mortos a cada vez que pecamos.

Por causa da queda humana, Deus tem o direito de acabar com a humanidade, mas sua bondade, nos faz continuar respirando. Este é um exemplo de misericórdia triunfando sobre o Juízo de Deus. - (Tg 2:13).

Em Romanos 2:4, o Apóstolo Paulo perguntou: *“Ou desprezas a riqueza da bondade, da tolerância, da longanimidade, ignorando que a bondade de Deus, é que te conduz ao arrependimento?”* - Desprezar é menosprezar grosseiramente algo, é falhar em dar o verdadeiro valor e riqueza e todos os benefícios que a bondade de Deus nos proporciona.

Temos experimentado pessoalmente a bondade de Deus de várias maneiras. Deus permite seu sol sobre os maus e os bons, envia a chuva sobre os justos e aos injustos (Mt 5:45). Ele nos provê comida e água para saciar nossa fome e sede. Deus nos dá o céu azul, a grama verde e as belas montanhas.

Ele nos dá pessoas para amar. Apesar de termos todas essas bênçãos, acabamos achando normal e não somos agradecidos a Ele por estas bênçãos.

Se você, que é Cristão, já pensou que Deus é injusto, revelou o quanto é fácil abusar da bondade de Deus. A bondade de Deus nos traz arrependimento para nos levar a deseja-IO e sermos gratos a Ele por nos permitir viver, apesar dos nossos pecados. Em 2 Pedro 3:9-10, está escrito que Deus é longânimo, e não quer que ninguém se perca. Deus não quer que ninguém se perca, porém, o dia do Senhor chegará! Nosso bom Deus é paciente, mas apenas até certo ponto.

Que tipo de reação a bondade de Deus produz em sua vida? Você é grato ao Senhor pelo que Ele tem te oferecido? Ou você tem sido indiferente com nosso Senhor e Sustentador? Talvez o orgulho te leve da mesma forma que levou os israelitas a acreditar que as conquistas e bênçãos que desfrutava, foram adquiridas por suas próprias mãos. Reconheça humildemente que *“toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, são lá do pai”* (Tg 1:17).

EXPRESSÃO SUPREMA DA BONDADE DE DEUS

A maior expressão da suprema bondade de Deus foi a morte de Cristo na cruz. Você pode perceber algumas coisas nas quais, antes nunca havia notado:

1) - O Rei de todas as coisas enfrenta a Zombaria: Pilatos, o governador Romano, em vez de libertar Cristo, a quem ele mesmo declarou inocente, saciou a sede por sangue da multidão, o açoitando (Jo 19:1).

Um açoitador romano tinha um cabo curto com várias tiras de couro presas a pedaços de chumbo, bronze e ossos afiados como um fio de navalha. Era uma tortura indescritível, que levava a pessoa quase a morte.

Jesus Cristo foi açoitado com tanta severidade, que não conseguiu carregar a sua própria cruz até o local da execução. Além disso, os soldados romanos o vestiram com um manto vermelho, puseram em sua cabeça uma coroa de espinhos e colocaram um caniço em sua mão direita. Depois se ajoelharam diante dele e zombaram dizendo: Salve, rei dos Judeus (**Mt 27:27-29**), e após, cuspiram nele.

2) - O Senhor da vida enfrenta a crucificação: No dia da crucificação de Cristo, as ruas estavam lotadas de peregrinos que vinham para adorar e celebrar a páscoa. Havia também uma placa explicando porque Jesus deveria ser executado; dessa forma, as pessoas ficavam sabendo o preço do “crime” específico. No caminho para fora da cidade, para a crucificação, a força de Cristo estava se acabando, então os soldados mandaram um homem entre a multidão o ajudar (Simão de Cirene), até o lugar da Execução. Simão foi um beneficiário direto da maior demonstração da bondade de Deus, pois ele se converteu.

Quando chegaram ao Gólgota, local da crucificação, deram a beber vinho com fel (amargo), porém Jesus provando-o, não quis beber. Então, Jesus foi crucificado.

A crucificação, originou-se na Pérsia. A terra era considerada sagrada para o deus pagão Ormuzd, por essa razão o criminoso era levantado a fim de não contaminar a terra, que era propriedade desse deus. Roma aprendeu essa prática.

As autoridades não buscavam a morte rápida de Jesus, pelo contrário, buscavam torturar de forma agonizante, para humilhar nosso Salvador. Em **Mateus. 27:39-44**, percebemos que nem mesmo o sofrimento de Cristo foi suficiente para saciar o desejo maldoso dos seus inimigos, eles atormentaram e blasfemaram de Jesus.

No final Cristo declarou: **“Está consumado!”** E, inclinando sua cabeça, rendeu o espírito (**Jo.19:30**). O sofrimento chegou ao fim.

Por que Ele fez isso? A morte de Cristo é a demonstração de como Deus é! Paulo explicou: **“Aquele que não poupou seu próprio filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?”** (**Rm 8:32**). Isaias disse a cerca de Cristo: - Amados, o Senhor fez cair a **nossa iniquidade** sobre Ele.

A confiança do crente

Quando o apóstolo Paulo escreve aos Romanos: **“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?”** (**Rm 8:35**). - A maneira de Paulo enfatizar a bondade de Deus na vida do crente foi nos mostrando que essa é uma referência do amor de Deus por nós, e não ao contrário.

Nossas tribulações, não podem ser consideradas maiores que a bondade de Deus em nossas vidas.

Às tribulações, falsas acusações, rejeições e danos corporais que Paulo sofreu, jamais romperam os laços do amor de Cristo por Paulo, e, semelhantemente, nenhuma adversidade poderá nos separar do amor de Cristo. (**Leia 2 Cor. 11:24-27; Rm. 8:35-39**)

Será que o fato de você experimentar angústia ou tentação extrema significa que Deus não te ama? **Não!** - Deus promete nos capacitar a suportar tais pressões, quando assim formos submetidos. Ele nos dará uma saída (**1 Co. 10:13**).

O que dizer das aflições, de sofrer nas mãos dos que rejeitam a Cristo? Passar fome? Não ter roupas ou abrigo? Estas adversidades seriam evidências de que Ele não é bom? **Não!** - Não se esqueça: É impossível que alguém ou qualquer coisa te afaste do AMOR DE DEUS.

O amor de Deus é: **Abrangente**, ao ponto de reconciliar Judeus e Gentios e torna-los um em Cristo (**Ef. 2:13**); **Duradouro** ao ponto de se estender desde a eternidade passada (**Ef. 1:4**), **Profundo** o suficiente para nos alcançar quando estávamos mortos em nossos delitos de pecado (**Ef. 2:1-5**), o amor de Deus é **elevado**, o suficiente para nos alçar até o céu e nos fazer assentar com Ele. (**Ef. 2:6**).

Vemos e sentimos pela fé, a bondade de Deus nos abraçando todos os dias e a todo instante. Você, eu e toda a humanidade somos objetos da bondade de Deus, expressa na sua longanimidade, misericórdia, justiça, amor e graça, oferecido imerecidamente a nós pecadores, através de Jesus Cristo, porque ele escolheu nos amar. Mergulhe nesse oceano da bondade de Deus e nade em sua direção todos os dias até a eternidade, nesse rio, você não morre afogado, por Ele (Jesus Cristo) é o rio de vida. Aleluia!



CONVERSE COM SUA IC

1. **Você já duvidou da bondade de Deus?
Compartilhe**
2. **Após esse estudo, qual é a sua conclusão
sobre a bondade de Deus?**
3. **Vale a pena perseverar quando tivermos
passando por tribulações, angústias, perseguição
ou fome? Explique (Ler Romanos 8:35)**

Deus abençoe

Adaptado por: Pr. Plínio Pedroso

